



EFEITOS DO MÉTODO CANGURU VS. INTERVENÇÃO CONVENCIONAL NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DO NEONATO PREMATURO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

VICTÓRIA VELOSO MENEZES MONTENEGRO GUIMARÃES; ISABELLA CAITANO GOMES CEVOLANI; JOYCE CRISTINY BOTTI MEDEIROS

Introdução: O Método Canguru (MC) busca humanizar o atendimento a recém-nascidos, incentivando o contato pele a pele e a amamentação precoce. Esse método é essencial para o desenvolvimento neurológico, uma vez que o ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) influencia as experiências sensoriais, fundamentais para o estabelecimento de conexões neurais. A pesquisa destaca a necessidade de investigar mais a fundo a prematuridade e suas complicações, sublinhando a importância de evidências sobre os benefícios do MC para a saúde neonatal a longo prazo. **Objetivo:** Comprovar a diferença no desenvolvimento neuropsicomotor de bebês que passaram pelo método e os que não tiveram acesso ao método. **Materiais e métodos:** Estudos de pesquisas randomizadas. A classificação dos artigos foi: publicações entre Janeiro de 2019 e Fevereiro de 2024, nas seguintes bases de dados: U.S. National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Embase. **Resultados:** Os estudos analisam os efeitos do Método Canguru (MC) em bebês prematuros. Wang et al. mostraram que o MC acelerou a maturação cerebral, melhorando a atividade elétrica e o sono. Cortés et al. acompanharam crianças por 20 anos e observaram menor absenteísmo escolar no grupo MC, mas sem impacto significativo no desempenho acadêmico. Charpak et al. encontraram maior volume de substância cinzenta em adultos que receberam MC, sugerindo benefícios no desenvolvimento cerebral. Em resumo, o MC favorece a maturação cerebral e comportamento infantil, mas seus efeitos a longo prazo na cognição e educação ainda precisam de mais estudos. **Conclusão:** A técnica do MC demonstrou ter um impacto benéfico em neonatos prematuros e de baixo peso em relação aos resultados clínicos que foram significativamente melhores do que quando a técnica de cuidado convencional foi empregada. É comum que os estudos sobre o MC se concentrem em resultados imediatos, como a redução da taxa de mortalidade, a regulação da temperatura, o ganho de peso e o aleitamento materno em recém-nascidos de baixo peso. No entanto, há uma lacuna significativa na literatura quanto à avaliação do desenvolvimento a longo prazo desses bebês que passaram pelo MC.

Palavras-chave: **MÉTODO CANGURU; PREMATURO; UTIN**